

O PROFESSOR E SUA PROFISSIONALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE CENTRADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

Ana Lúcia Pena – CUC

analpena@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar algumas questões ligadas ao professor do ensino superior, no cenário educacional apresentado pela sociedade atualmente. Apresenta as políticas públicas que ditam a formação, as condições trabalhistas e, ao mesmo tempo, a realidade nacional do professor. Analisou-se a efetividade destas tendências por meio de uma pesquisa de campo aplicando um questionário. Trabalhou-se com professores formados em diferentes áreas e que lecionam no ensino superior, trabalhando em faculdades de uma cidade do interior de Minas Gerais, investigando o regime de trabalho destes profissionais.

TEXTO AMPLIADO

Este trabalho tem por objetivo analisar algumas questões ligadas ao professor do ensino superior, no cenário educacional apresentado pela sociedade atualmente. Apresenta as políticas públicas em relação a formação, as condições trabalhistas e, ao mesmo tempo, a realidade nacional do professor. Há muitas variantes que moldam as condições de trabalho desses profissionais e impactam no processo ensino e aprendizagem. Analisou-se a efetividade destas tendências por duas vias. Primeiro, uma pesquisa bibliográfica por meio da qual se moldou o perfil do professor universitário e suas condições de trabalho. Este visão bibliográfica foi fundamentado em dados do INEP, além de legislação que regulamentam a formação e as condições trabalhistas do professor. Assim, fomentou-se a análise em contextos reais do trabalho do professor pautando-se ainda em tendências atuais da educação superior. Em um segundo momento, foi realizada uma pesquisa de campo aplicando um questionário. Trabalhou-se com professores formados em diferentes áreas e que lecionam no ensino superior, investigando o regime de trabalho destes profissionais com relação ao tempo de trabalho semanal e o regime empregatício.

Constatou-se que o professor está inserido em condições trabalhistas que foram sendo desenhadas a partir de uma sociedade que promove inclusão social na educação. Moldado, ainda, por um cenário ditado por inúmeras políticas capitalistas. Entretanto, há uma contradição. Afinal, professor, um ser que luta em sua prática diária por inclusão social, ao produto dessas políticas de inclusão. E não se pode dizer que este professor tem uma inclusão socialmente, dadas as condições sob as quais trabalha. Nem sempre tem garantia do seu emprego, muitas vezes se sente também um trabalhador marginalizado. Além disso, como inúmeras variantes moldam o seu trabalho, muitas renúncias mudanças constantes se fazem necessárias para que este trabalhador da educação desempenhe com qualidade o trabalho e, ao mesmo tempo, sobreviva como profissional.